



Sons do Terreiro – Associação Cultural

Exmo. Senhor

Presidente da Comissão
Especializada Permanente de
Assuntos Sociais

Sua Referência
S/3154/2022

Sua Comunicação
22/11/2022

Nossa referência
001/2022

Data
29/11/2022

ASSUNTO: Parecer no âmbito do Projeto de Resolução N.º137/XII – Plano de Valorização da Viola da Terra na Região Autónoma dos Açores

Em anexo enviamos o parecer desta associação relativo ao Projeto de Resolução N.º137/XII – Plano de Valorização da Viola da Terra na Região Autónoma dos Açores.

Com os melhores cumprimentos,

P'la Sons do Terreiro – Associação Cultural

Bruno Bettencourt
Presidente da Direcção

Pessoa Colectiva: 515 409 383

Endereço:
Caminho da Esperança, 67
Feteira
9700-351 Angra do Heroísmo

E-mail:
sonsdoterreiro@gmail.com
Telefone:
965559221



Parecer no âmbito do Projeto de Resolução N.º 137/XII – Plano de Valorização da Viola da Terra na Região Autónoma dos Açores

A Sons do Terreiro – Associação Cultural foi fundada em 2019 e teve como primeiro momento de intervenção sociocultural, a organização e dinamização das primeiras celebrações do “Dia da Viola da Terra” na ilha Terceira. Este é um reflexo daqueles que são os objectivos desta associação, nomeadamente, promover e desenvolver actividades socioculturais e de âmbito musical; promover a formação cívica e cultural dos seus membros; contribuir para a participação dos seus membros na comunidade; contribuir para o desenvolvimento da comunidade através das actividades culturais.

A Viola da Terra e toda a sua envolvência, enquanto elemento identitário da cultura açoriana, são um dos principais eixos de dinamização da intervenção desta associação. Neste seguimento, é com redobrada importância que acolhemos as iniciativas relacionadas com esta temática. Assim, quanto ao pedido de parecer no âmbito do Projeto de Resolução N.º 137/XII – Plano de Valorização da Viola da Terra na Região Autónoma dos Açores somos a assinalar:

1 - Declarar o dia 2 de outubro como o “Dia da Viola da Terra”.

Concordamos e apoiamos esta medida. Ainda antes da constituição formal desta associação, a mesma esteve representada em 2018 na ilha do Pico, a par de outras entidades, aquando da declaração informal do dia 2 de outubro como “Dia da Viola da Terra” e consequente pedido de oficialização do mesmo à Assembleia Legislativa Regional dos Açores. A designação, decidida no referido encontro, foi a de “Dia da Viola da Terra – Açores e Comunidades Açorianas”. É importante que a mesma designação permaneça, tendo em conta a relevância de toda a envolvência dos açorianos e dos seus descendentes, seja dentro do arquipélago ou em locais de emigração. A Viola da Terra poderá e deverá ser um elemento potenciador da criação de redes culturais entre as



mais diversas comunidades de açorianos espalhadas pelo mundo. O dia 2 de outubro tem sido celebrado com uma programação estruturada, desde 2019 e de forma ininterrupta. Desde então, os eventos têm ocorrido com maior destaque nas ilhas de São Miguel, Terceira e Pico, estando as organizações a cargo da Associação de Juventude Viola da Terra, Sons do Terreiro - Associação Cultural e Miratecarts, respectivamente. Estas entidades têm procurado efectuar uma programação estruturada e com uma dinâmica de articulação onde se procura dignificar e potenciar a Viola da Terra como elemento agregador das ilhas dos Açores, criando pontes entre as diversas entidades. De salientar o facto de na edição de 2020, organizada pela Sons do Terreiro – Associação Cultural, terem sido incluídos tocadores residentes nos Estados Unidos da América, Canadá e Brasil.

2 - Recomendar ao Governo Regional dos Açores que desenvolva os procedimentos necessários à classificação da Viola da Terra como Património Cultural Imaterial.

Concordamos e apoiamos esta medida. Sabendo que é um processo moroso, a Sons do Terreiro – Associação Cultural, já colaborou com a então Direcção Regional da Cultura, no levantamento de dados com vista ao desenvolvimento do processo que poderá levar à referida classificação. Esta é uma medida que deverá ser efectuada com uma base sólida, de forma a que a obtenção da declaração de Património Cultural Imaterial seja mais uma etapa na preservação e valorização da Viola da Terra e não tenha o efeito oposto, levando à delapidação do todo que já foi conquistado e que resultou na vitalidade que o instrumento tem no presente. Neste processo, há que encontrar um equilíbrio entre a tradição e a inovação: não se pretende fixar a Viola da Terra no tempo, até porque este facto contribuiria para o seu desaparecimento, devendo sim pretender-se que a Viola da Terra acompanhe os tempos sem que, no entanto, se perca a sua essência e envolvimento.



3 - Recomendar ao Governo Regional dos Açores que desenvolva os procedimentos necessários à implementação de um «Plano Regional para a Valorização da Viola da Terra».

Concordamos e apoiamos esta medida. Este é um plano que deverá ser implementado com a maior celeridade e, ao mesmo tempo, estruturado de forma sólida, devido à sua importância. Terá que ser um plano efectivo. É necessário que seja reforçado o investimento financeiro, do ponto de vista governamental, para a sua realização. Na prática, muitos dos eixos apresentados e que serão analisados abaixo, já são promovidos pelas entidades/associações referenciadas acima. Estas entidades/associações conseguiram ao longo dos anos, de forma competente, que a Viola da Terra voltasse a ter a notoriedade necessária para o surgimento de iniciativas como é o caso deste Projecto de Resolução que está a ser analisado. A esta revitalização do instrumento esteve quase sempre associado um esforço humano e financeiro que a criação e execução deste plano deverá ter em conta, de forma a que o mesmo possa ser aliviado.

Principais eixos:

a) A promoção, divulgação e criação cultural;

Reforçando o que está mencionado anteriormente, muita da promoção, divulgação e criação cultural são realizados pelas entidades/associações que já foram mencionadas neste documento. Para a sua continuidade, há que aumentar o investimento, de forma a que estas acções possam continuar a demonstrar eficácia, sem que os agentes que as desenvolvem sejam constantemente sujeitos a esforços humanos e financeiros que há muito deveriam ter sido minimizados.

b) A formação musical de alunos e formadores;

Há que aumentar o investimento na formação de formadores, de forma a que haja uma oferta de ensino em maior número e cada vez mais competente. Para que tal possa acontecer, será necessário criar condições essenciais para que, o ensino da Viola da

Endereço:
Caminho da Esperança, 67
Feteira
9700-351 Angra do Heroísmo

E-mail:
sonsdoterreiro@gmail.com
Telefone:
965559221



Terra, possa ser encarado como uma saída profissional à qual se associem factores de estabilidade. Este aumento e melhoria de condições, resultará num maior número de alunos e numa oferta de ensino diferenciada e sólida.

c) A formação profissional na arte de construção e de restauro;

Há que criar investimento nesta área. É necessário apoiar os construtores existentes, de forma a que os mesmos possam transmitir o seu conhecimento com uma base estruturada e de apoio. A criação de cursos profissionais ou de especialização, será a forma mais directa de potenciar este ensino. A par do ensino da arte de construção e de restauro, há que criar condições para que esta área seja vista como potenciadora de saída profissional, caso contrário, não terá continuidade nem será posto em prática o conhecimento que venha a ser adquirido.

d) A inventariação, recuperação, divulgação e disponibilização museológica e digital do acervo e património material existente.

Alguns do património existente já se encontra em espaços museológicos, mas de forma pouco direccionada e especializada. Este é, sem dúvida, um ponto que terá que ser reforçado, para que estas actividades sejam efectuadas de forma estruturada e direccionada.

4 - Recomendar ao Governo Regional dos Açores que o Plano referido no número anterior seja desenvolvido em parceria com as associações, sociedades recreativas, casas do povo, conservatórios, escolas, museus e outras entidades públicas e privadas do setor cultural, inclusive nas comunidades da diáspora açoriana.

Concordamos e apoiamos esta medida. A execução deste plano tem que passar por parcerias com as entidades que têm trabalhado, até ao presente, para que a Viola da Terra seja, neste momento, um ponto de discussão apetecível. Esta afirmação não invalida que outras entidades possam ser incluídas, no entanto, há que ter em atenção todo o trabalho já desenvolvido, para que, tal como já foi referido, esta seja mais uma

Endereço:
Caminho da Esperança, 67
Feteira
9700-351 Angra do Heroísmo

E-mail:
sonsdoterreiro@gmail.com
Telefone:
965559221



Sons do Terreiro – Associação Cultural

etapa na preservação e valorização da Viola da Terra e não tenha o efeito oposto, levando à delapidação de tudo o que já foi conquistado e que resultou na vitalidade que o instrumento tem no presente.

Angra do Heroísmo, 28 de Novembro de 2022

P'la Sons do Terreiro – Associação Cultural

Bruno Bettencourt

Presidente da Direcção

Endereço:
Caminho da Esperança, 67
Feteira
9700-351 Angra do Heroísmo

E-mail:
sonsdoterreiro@gmail.com
Telefone:
965559221